

A Bíblia aponta alguns tipos de raízes possíveis:

Raízes superficiais ou inexistentes

Representam uma fé superficial que não consegue superar as adversidades. Esse é o caso da referência de Jesus na Parábola do Semeador. A semente que cai entre as pedras, germina mas logo seca e morre. “Mas, vindo o sol, queimou-se, e secou-se, porque não tinha raiz.”



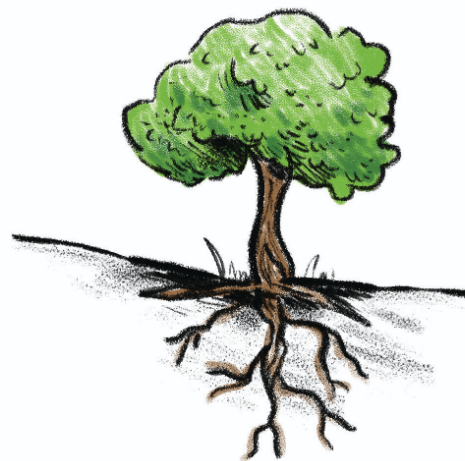
Raízes secas ou podres

Representam um mundo interior que está preso no pecado, no amor ao dinheiro, amor às paixões e que está fadado ao fracasso. Paulo aconselha a Timóteo e diz: “pois o amor ao dinheiro é raiz de todos os males”



Raízes profundas

Simbolizam uma vida conectada com Deus resultando em estabilidade, resiliência e a produção consistente de bons frutos. Este é o caso registrado em Jeremias 17: “Porque será como a árvore plantada junto às águas, que estende as suas raízes para o ribeiro, e não receia quando vem o calor, mas a sua folha fica verde; e no ano de sequeidão não se preocupa, nem deixa de dar fruto.” (Jr 17.7,8)



Cuidar das raízes significa cuidar do seu mundo interior, alimentá-lo com os nutrientes apropriados e mantê-lo hidratado a partir da fonte de água viva prometida por Jesus para a mulher samaritana em João 4. “Se você conhecesse o dom de Deus e quem lhe está pedindo água, você lhe teria pedido e ele lhe teria dado água viva”. (João 4:10)

Acesse o link:
www.maosdadas.org.br



Realização

